

PANORAMA DE RASTREAMENTO CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO EM PERNAMBUCO (2021–2025)

Amanda Maria e Silva Coelho¹; Marina Muniz Macedo²; Rebeca Nunes Bandeira³; Thiago Italo Botto Cabral Alencar⁴; Eliane Cordeiro Alves⁵; Ayres Rocha de Carvalho⁶; Regina Santos Dantas Correia⁷; Maria Eduarda Caldas Santos Bernardo Novaes⁸; Ubiraci Macêdo Costa Junior⁹; Maria Clara de Souza Torres¹⁰; Caio Leonardo da Costa Nascimento¹¹; Nayara Araújo Sampaio¹²

amandmaria65@gmail.com

Introdução: O exame citopatológico do colo do útero é essencial para prevenção e detecção precoce de lesões precursoras do câncer cervical. A identificação dos padrões mais prevalentes permite avaliar o desempenho do rastreamento e orientar ações de qualificação da linha de cuidado. **Objetivo:** Descrever os achados mais prevalentes dos exames citopatológicos do colo do útero em Pernambuco, no período de 2021 a 2025. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo, com dados secundários públicos do SISCAN/DATASUS, considerando pacientes distintos (2021–2025). Para cada variável analisada, foi selecionada exclusivamente a categoria de maior frequência: ano de resultado, faixa etária, raça/cor, motivo do exame, citologia anterior, inspeção do colo, adequabilidade da amostra e laudo citopatológico. Realizou-se análise descritiva por frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Foram registrados 1.128.551 pacientes distintos. Entre os anos analisados, o maior volume ocorreu em 2023 (436.915; 38,7%). Na faixa etária, a maior frequência foi de 40 a 44 anos (158.986; 14,1%). Em raça/cor, predominou parda (292.447; 25,9%). O principal motivo do exame foi rastreamento (1.123.042; 99,5%), evidenciando perfil majoritariamente preventivo. Em relação à citologia anterior, prevaleceu a resposta “sim” (949.324; 84,1%), indicando histórico prévio de testagem para grande parte das pacientes. Na inspeção do colo, o achado mais comum foi colo normal (992.210; 87,9%). Quanto à qualidade da coleta, predominou amostra satisfatória (1.108.182; 98,2%), com alta adequação técnica do material analisado. No laudo citopatológico, o resultado mais prevalente foi negativo (1.092.688; 96,8%), apontando predominância de ausência de alterações neoplásicas nas amostras avaliadas. **Conclusão:** O perfil mais prevalente em Pernambuco mostra rastreamento amplamente realizado, com predomínio de mulheres adultas, amostras adequadas, inspeção cervical normal e laudos negativos. Esse conjunto sugere boa performance operacional da triagem e reforça a importância de manter cobertura, qualidade da coleta e seguimento oportuno na rede assistencial.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero; Rastreamento; Saúde da Mulher.

Área Temática: Medicina: Temas livres em Medicina